

# Produção de soja na reforma de canavial em função do manejo do solo em Dourados/MS

Robson B. Soares<sup>(1)</sup>, Neila C. D. S. Souza<sup>(2)</sup>, Rodrigo A. Garcia<sup>(3)</sup>, Cesar J. Silva<sup>(4)</sup>, Diego Ferreira<sup>(5)</sup>, Air L. Froes<sup>(6)</sup> e Luiz C. Y. Vieira<sup>(7)</sup>

- <sup>(1)</sup> Graduando em Tecnologia em Produção Agrícola, UNIGRAN, bolsista Embrapa Agropecuária Oeste, BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9788.  
E-mail: robsonbsoares@hotmail.com.br
- <sup>(2)</sup> Pós-graduanda em Gestão Ambiental, UNIGRAN, bolsista DTI-III CPAO. BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9788.  
E-mail: neila237@hotmail.com
- <sup>(3)</sup> Pesquisador Dr. Eng. Agrônomo, Embrapa Agropecuária Oeste. BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9761. E-mail: rodrigo@cpao.embrapa.br
- <sup>(4)</sup> Pesquisador Dr. Eng. Agrônomo, Embrapa Agropecuária Oeste. BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9761. E-mail: silvacj@cpao.embrapa.br
- <sup>(5)</sup> Graduando em Agronomia, ANHANGUERA, bolsista Embrapa Agropecuária Oeste, BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9788.  
E-mail: diego\_ferreira02@hotmail.com
- <sup>(6)</sup> Graduando em Agronomia, ANHANGUERA, bolsista Embrapa Agropecuária Oeste, BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9788.  
E-mail: airlisboa@hotmail.com
- <sup>(7)</sup> Graduando em Agronomia, UNIGRAN, bolsista CNPQ, BR 163, km 253,6, Caixa Postal 449, CEP 79804-970. Dourados, MS. Fone: (67) 3416-9788.  
e-mail: luizcarlosy.vieira@hotmail.com

## RESUMO

A soja é a principal opção para rotação de culturas por ocasião da reforma de canaviais em Mato Grosso do Sul. No entanto, pouco se sabe sobre o comportamento da oleaginosa nesse sistema produtivo, em que há colheita de cana crua e considerável produção de fitomassa. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produção de soja na reforma do canavial em função do manejo do solo e da palha após a colheita da cana. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e cinco repetições. Nas parcelas foram alocados os sistemas de cultivo (convencional e plantio direto), e nas subparcelas a presença ou ausência de enleiramento da palha da cana. No sistema convencional, o preparo do solo foi constituído por uma gradagem aradora, uma escarificação e uma gradagem para nivelamento. No plantio direto foi efetuado apenas o manejo químico da soqueira. O enleiramento foi realizado após a colheita da cana em toda a área experimental; no entanto, as amostragens foram realizadas dentro e fora das leiras. A semeadura da soja (cultivar BMX Potência RR) foi realizada em 05/01/2012 e a colheita em 30/04/2012. Na colheita foi avaliada a altura das plantas, o diâmetro do caule, o número de vagens, o número médio de grãos por vagem, a massa de 100 grãos, a produtividade e a quantidade de palha na superfície do solo na colheita. Todas as variáveis foram afetadas por pelo menos uma fonte de variação, com exceção do diâmetro do caule, número médio de grãos por vagem e massa de 100 grãos. De forma geral, o manejo conservacionista do solo resultou em maior desenvolvimento da soja e produtividades mais elevadas. Os ganhos do plantio direto foram mais pronunciados nos tratamentos com enleiramento, que resultaram em grande acúmulo de palha

no solo até a colheita da soja. Essas diferenças evidenciaram-se em função do déficit hídrico nessa safra agrícola, onde os tratamentos com maior quantidade de palha no solo proporcionaram condições mais favoráveis à soja.

**Palavras-chave:** palha, renovação de canavial, glycine max

**Apoio:** EMBRAPA e São Fernando Açúcar e Álcool